

Vereador Rolando de Sousa garante

ÁGUA DE ESPINHO SEM PROBLEMAS

TODOS OS PORMENORES NA PÁG. 7



MIGUEL MAIA SERÁ PORTA-BANDEIRA EM SIDNEY

PÁG. 11

PSP VAI VIGIAR COMBOIOS ENTRE ESPINHO E PORTO

PÁG. 2

'TIGRES' ABREM COM EMPATE (1-1) FRENTE AO CHAVES

PÁG. 11

FEIRA DE ESPINHO EM BALANÇO

PÁG. 6

CORPORAÇÕES DE ESPINHO COMBATEM FOGOS FLORESTAIS

PÁG. 3

Nuno Esteves
'A Fuga das Galinhas'



CINANIMA PROMOVEU ANTE-ESTREIA

PÁG. 5

Espinho
em Breves

Vigilância nos comboios

Após a ocorrência de alguns desacatos em comboios entre Espinho e Porto, a PSP vai, até ao final do ano em curso, reforçar a segurança dentro das composições circulantes entre as duas cidades, a exemplo do que vem sendo feito na zona de Lisboa. Mais ainda, está prevista a instalação de uma pequena esquadra na Estação de Gaia (Devezas). Estas medidas visam, como é óbvio, proporcionar um maior grau de segurança aos muitos passageiros que diariamente utilizam este troço da Linha do Norte.

Recorde-se que uma das ocorrências de maiores proporções que terá estado na origem das medidas agora anunciadas aconteceu em meados deste mês, quando um grupo de cerca de vinte indivíduos assaltou quatro jovens que viajavam numa composição proveniente do Porto com destino a Espinho, para além de um comboio que, nas proximidades desta cidade, foi apedrejado por desconhecidos, tendo daí resultado ferimentos num passageiro. ■



Napoleão Guerra de luto

Por motivo do falecimento de sua Mãe, D. Joaquina Estela Soares Guerra, ocorrido no final da passada semana, está de luto Napoleão Guerra, um dos primeiros sócios da Cooperativa Nascente e ex-colunista do "MV".

A Napoleão Guerra e sua Família, apresentamos as nossas sinceras condolências. ■

Efeitos do calor?

Eram 7h45 de um destes dias quando um vendedor de 21 anos, de Espinho, resolveu causar danos na Rua 19 e, posteriormente, desobedecer ao agente captor. Mesmo assim, foi detido e resta perguntar se, atendendo à hora, para ele seria cedo demais ou tarde demais. À hora justa, no decorrer dum operação stop, foram detidos dois indivíduos de 50 anos de idade, um da Feira e outro de Espinho, ambos pela mesma razão - álcool a mais. Sem álcool a

mais, mas com documentação a menos, foram igualmente detidos dois jovens de 17 anos, que conduziam duas motorizadas.

Um jovem de 18 anos foi também detido por ter assaltado uma residência em Paramos, tendo sido recuperada uma pequena quantia em dinheiro, já que o resto já havia sido gasto na compra de estupefacientes. Finalmente, foi recuperado um automóvel que havia sido furtado em Santa Maria de Lamas. ■

Festa do 'Avante!'

É já nos próximos dias 1, 2 e 3 de Setembro que se realiza na Quinta da Atalaia, Amora, Seixal, mais uma festa do "Avante!", a festa "da cultura, do desporto, da alegria e da solidariedade".

A Juventude Comunista Portuguesa (JCP) de Espinho vai organizar, como vem sendo hábito, um comboio especial com partida de Espinho no dia 1 pelas 10h18 e chegada a Lisboa pelas 13h47, estando asseguradas ligações, por autocarro, até ao local da festa. Para mais informações e compra de bilhetes e de EP's poderá ser contactado o Centro de Trabalho do PCP de Espinho, Rua 8 n.º 333, telefone 227340124. Recorde-se que o preço dos bilhetes (EP's) para a festa é de 2300\$00 até 31 de Agosto e de 3100\$00 nos dias da festa. ■

IPJ e JN animaram praia

As praias de Espinho são, durante o Verão, pólos de diverso tipo de animação. Na passada semana, o Instituto Português da Juventude (IPJ), com o apoio do Jornal de Notícias (JN), desenvolveu uma acção junto à praia da Baía. A animação foi provocada por um autocarro de dois andares devidamente adaptado para re-

ceber os interessados na Internet. Além disto, era ainda possível encontrar os matraquilhos gigantes, participar em aulas de aeróbica, construções na areia, jogos tradicionais, etc.

Este "Road Show 2000" estendia-se pela noite, sendo então possível participar em torneios de "play station" e sessões de Karaoke. ■

Sardinhada-convívio

A exemplo dos anos anteriores, as Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade de Espinho vão promover uma sardinhada-convívio. Será no próximo sábado, dia 26, a partir das 17h30 no terraço da sua sede, sita à Rua 20 n.º 329, e é destinada a sócios activos, contribuintes e amigos. ■



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

O Departamento de Desenvolvimento Local da Câmara Municipal de Espinho vai organizar uma exposição documental "Espinho e a emigração para o Brasil" integrada num ciclo de iniciativas sobre o Descobrimento do Brasil, a realizar no Centro Multimeios de 17 de Novembro a 15 de Dezembro de 2000. Para enriquecer o espólio dessa exposição, solicita aos Espinhenses o empréstimo de cartas, fotografias, passaportes e outros objectos provenientes de emigrantes no Brasil.

Para esse feito contactar: Departamento de Desenvolvimento Local, ângulo das ruas 23/30, 1.º andar, 4500 Espinho; telef. 227340367 - ext. 27 ou fax 227343523.

O Director do Departamento de Desenvolvimento Local
José Carvalho da Fonseca, Dr.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Concursos Públicos para a venda de fogos dos blocos habitacionais sítos no gaveto das ruas 7 e 18 e no gaveto das ruas 29 e 31 com a Rua 28 em Espinho

Rolando Nunes de Sousa, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Avisam-se os eventuais interessados que, a partir do dia 16 de Agosto em curso e até 26 de Setembro próximo, se encontram abertos concursos públicos para a venda dos fogos mencionados em título, conforme Edital n.º 71/2000, datado de 10 do corrente mês, afixados no átrio dos Paços do Município.

Espinho e Paços do Município, 10 de Agosto de 2000

O Vice-Presidente da Câmara,
Rolando Nunes de Sousa



Quinta, 24 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Sexta, 25 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Sábado, 26 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Domingo, 27 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Segunda, 28 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Terça, 29 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Quarta, 30 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352



CASINO - DE 25 A 31 DE AGOSTO

'SHANGAI NOON'



ESPINHO		ANTA	
Hospital	227331130	Junta de Freguesia	227346453
Centro de Saúde	227341167	Unidade de Saúde	227345810
C. R. Segur. Social	227341956	Lar da 3.ª Idade	227344651
Clínica Costa Verde	227345885	Farmácia	227341109
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695	GUETIM	
Clínica S. Pedro	227344714	Junta de Freguesia	227344226
Policlínica	227342111	PARAMOS	
PSP	227340038	Junta de Freguesia	227342710
GNR	227340035	Unidade de Saúde	227345001
Tribunal	227342351	Farmácia	227346388
B.V. Espinho	227340005	Reg.º Engenharia	227342023
B.V. Espinhenses	227340042	Centro Social	227342005
C.M.E.	227340020	SILVALDE	
Biblioteca	227340698	Junta de Freguesia	227344017
EDP (agência)	227348387	Un. Saúde Silvald.	227343642
EDP (avarias)	800246246	Un. Saúde Marinha	227343101
Junta de Freguesia	227344418		
CTT Rua 19	227330631/2		
CTT Rua 32	227330661/3		
CTT (C.D. Postal)	227340010		
Registo Civil	227340599		
Finanças	227340750		
Tesouraria	227343730		



LUA NOVA
Dia 29 de Agosto



Dia do mês	Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
		MANHÃ		TARDE		MANHÃ		TARDE	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
24	QUI.	10.44	2.8	23.24	2.8	04.15	1.2	17.05	1.2
25	SEX.	-	-	12.04	2.9	05.36	1.2	18.24	1.1
26	SAB.	00.41	2.9	13.10	3.1	06.47	1.0	19.28	.8
27	DOM.	01.45	3.1	14.07	3.4	07.46	.8	20.23	.6
28	SEG.	02.38	3.2	14.57	3.6	08.37	.6	21.11	.4
29	TER.	03.25	3.5	15.42	3.8	09.23	.5	21.55	.3
30	QUA.	04.09	3.6	16.26	3.9	10.07	.4	22.38	.3

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaio, Eduarda Ribeiro, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Octávio Lima, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Carlos Alberto
COLONISTAS Alberto F. Camacho, Antero Monteiro, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Carlos Morais Gaio, Carlos Sárria, Correia de Araújo, Mário Cálix, Nunes Carneiro, Rita Maia Gomes, Victor Hugo Pinho
ADMINISTRADOR António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
Telef. 227320377 - Fax 227346015 - E-mail: mare.viva@netc.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef. 227341621 / 227344611 - Fax 227346015
- Número de Registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.



Desfazer as malas

Sempre que acabam as férias, pelo menos para os que ainda vão podendo dar uma saltada para fora dos limites de Espinho, é forçoso, à chegada, o cumprimento de uma tarefa pouco agradável - o desfazer das malas. Acto chato, este, nos antípodas daquele que esteve na sua origem, ou seja, o fazer das ditas, levado a cabo com uma certa euforia própria de quem, durante uns dias, só se vai preocupar em mandar às malas as pequenas ou grandes preocupações do ramerrame quotidiano. Passado esse "oásis", há que voltar à realidade e... desfazer as malas.

Das minhas malas de férias trouxe várias coisas: no sector político, que era suposto estar na "silly season", ou seja, em banho-maria, trouxe os ataques mais que frequentes (alguns deles com razão) ao ministro da Administração Interna. Está certo que ele não é lá muito talhado para o cargo, mas também é verdade que não pode ser (como foi) o quase único alvo de todos os ataques. Por exemplo, o fogoso líder do PP deu tréguas estivais ao "cliché" das pensões de reforma, substituindo-o pelo da insegurança. Da mesma família política, mas na condição de futuro candidato às eleições presidenciais, Horta atacou o actual PR a propósito dos fogos florestais, infelizmente normais nesta época do ano. A propósito ou a despropósito. Ainda neste campo, o da política, trouxe ainda na minha mala a foto chamuscada de um filho do grande capital a tomar atitudes arrogantes aquando do incêndio lá para os lados de Cascais.

No sector da sociedade, este Agosto foi um autêntico corropio para as figuras (sempre as mesmas) do *jet set* lusitano. As festas foram mais que muitas, a propósito de tudo e de nada, com os mesmos sorrisos plastificados de todo o ano, emoldurados a preceito por um bronze fruto de árduo trabalho, em muitos casos o único de todo o ano.

No campo desportivo, mais uma vez começou a girar a tómbola do futebol, com as equipas portuguesas (muitas delas só de nome, de tantos estrangeiros que têm) a regressar às lides, com as mesmas discussões, as mesmas ou ainda mais gordas dívidas e as mesmíssimas tiradas oratórias estereotipadas.

Cá por Espinho, quando a minha mala se abriu, viu os mesmos estacionamento ilegais, aumentados pelas matrículas amarelas que, quase de certeza, no país donde provêm não cometem as barbaridades que fazem "cá bas". Isto para não falar nos autênticos actos suicida-homicidas que a mala viu, à beira de ataques convulsos de nervos, serem cometidos pelos donos dessas matrículas amarelas pelas estradas deste país.

Agora, prestado o serviço anual, as minhas malas vão hibernar num mais que merecido repouso após tantas emoções. Talvez um ou dois "Lorenines" as façam adormecer melhor. ■ N.B.



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

Incêndios de Verão

Corporações de Espinho com 'trabalhos a mais'

Em plena época de Verão, a ocorrência de fogos florestais torna-se uma constante. Para sabermos como tem sido o trabalho das duas corporações espinhenses, falámos com os respectivos comandantes.

BOMBEIROS DE ESPINHO

Para o comandante Gomes da Costa, "no nosso concelho a mancha florestal é tão pequena que não nos dá muito que fazer. Há alguns incêndios, mas todos de pequena dimensão". No entanto, fora do concelho, a situação é bem mais complicada, uma vez que "tem havido bastante trabalho na nossa zona operacional". Nestas ocasiões em que os incêndios nos concelhos vizinhos são mais graves, os 11 corpos de bombeiros da zona operacional são constantemente chamados a combatê-los. "Chegou ao ponto de uma situação, há cerca de quinze dias, em que se esgotaram todos os meios da zona, havendo necessidade de vir uma coluna do Porto ajudar", refere Gomes da Costa. O excesso de calor e a

falta de humidade dificultam bastante o trabalho dos bombeiros mas, mesmo assim, "não é preciso ser Verão para haver fogos graves", salienta o comandante dos BVE, acrescentando que "em Março tivemos um grande incêndio em Águeda, que pode ser considerado como o pior de todos, e até nem estava grande calor...".

BOMBEIROS ESPINHENSES

O comandante dos Bombeiros Espinhenses, Joaquim Patela, é da mesma opinião, acrescentando que, em seu entender, "99% dos fogos florestais são de origem criminosa, segundo tudo leva a crer. Claro que não podemos afiançar algo que não vemos, mas é quase certo, pois o calor até nem tem sido tão grande, nem a falta de humidade tem sido tanta para que os fogos peguem assim tão facilmente".

Quanto ao incêndio de Águeda, em Março passado, Joaquim Patela refere que "esse incêndio ocorreu numa época difícil, daí a dificuldade da sua extinção".

Durante o Verão há sempre um piquete de intervenção rápida, disponível 24 horas por dia. Em Março esse piquete não existe, uma vez que é subsidiado apenas durante o Verão, e torna-se complicado mobilizar pessoal para situações do género". Para colmatar estas situações, segundo o comandante Patela, era necessário "criar condições aos corpos de bombeiros para terem durante todo o ano um piquete permanente a funcionar".

FALTA DE SUBSÍDIOS

Joaquim Patela queixa-se ainda da falta de subsídios para aquisição de novos equipamentos: "Há nove anos que a nossa corporação não recebe um tostão de subsídios! Tudo o que temos comprado é à custa da Direcção e do Comando". Segundo ele, a solução desta situação passará "por uma reestruturação do Serviço Nacional de Bombeiros, para evitar que os nossos homens andem a pedir esmola, de porta em porta". Salientando que as carências materiais dos

"Espinhenses" passam por mangueiras, aparelhos respiratórios, carro de fogos urbanos, um auto-tanque pesado, fatos de aproximação e rádios para comunicação, o comandante Patela frisa, no entanto, que, a nível humano, "é com grande orgulho que represento a corporação mais jovem de toda a zona operacional, em termos de média de idades".

ACIDENTES NAS PRAIAS

Longe dos perigos das florestas a arder, o mar e as praias constituem também factores de risco na época estival.

E, quanto a acidentes nas praias, e uma vez que são os B.V. Espinho a dar assistência imediata aos nadadores-salvadores caso algo de grave suceda, o comandante Gomes da Costa refere que "este ano não tem havido nada de especial. Há uma prevenção feita pelos nadadores-salvadores, que são nossos bombeiros. Havendo uma boa prevenção, é evidente que o número de acidentes diminui". ■ S.S.

maré baixa

Boutique Esplanada

Pois é, a nossa cidade está dotada de mais um espaço comercial.

Situado numa das suas zonas mais nobres, nele se pode observar e adquirir as últimas novidades da moda,



bem como toda a sorte de mercadorias, óculos, malas,

carteiras, brinquedos, artesanato etc., etc., etc.

Trata-se dum espaço amplo e agradável que estava desaproveitado e que agora se vê valorizado, competindo com os melhores mercados marroquinos.

Pode ainda o veraneante divertir-se um pouco assistindo ao jogo do "gato" e do "rato", que se verifique de vez em quando, entre os polícias (bonzinhos e tolerantes) e os vendedores. Che-

ga a ser hilariante ver o polícia exercer a sua "autoridade instantânea". Isto porque ainda não deu uma dúzia de passos e já o estendal da mercadoria, como por artes mágicas, aparece montado no chão. Isto é que é autoridade!

Não deixe pois de visitar este espaço, pois está a contribuir para a dinamização turística da nossa bonita cidade. E viva o turismo de Espinho! ■ Cê Bê

MARACANÃ

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã
CHURRASQUEIRA
Serviço à Lista
Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30
Telefone 227321809 - ESPINHO

CHAVE MESTRA

Acertamos todos os tipos de chaves

- Reparação e montagem de fechaduras e cofres
- Abrimos todo o tipo de portas e viaturas
- Fechaduras de alta segurança

Rua 8 n.º 963 - Espinho
Telef. 227322952 - Telem. 919777977

De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Rentrée

1. Fazem-na os políticos. Acontece no futebol. Sucede no quotidiano-pós-férias. Nós, aqui, idem. A caneta descansou. Os temas acumularam-se. O espaço é restrito. Recomeçamos, porém.

2. Regressam os políticos. Volta o respectivo "folclore". As guerras internas não cessam. Há tiros no pé. Em âmbitos locais, regionais, nacionais. Promessas.

Fogos cruzados. Demagogia. Todos têm soluções na manga. Consensos impossíveis. Há eleições no horizonte. Essa é/será a meta próxima. Os problemas concretos do País, esses continuam por resolver. Quem se lixa, sempre, é o Zé. Vira o disco, toca o mesmo.

3. Voltou a bola. Todos vão ganhar. O comportamento de muitos agentes do futebol deixa a desejar. Os "media" alimentam e incentivam polémicas. O importante são as audiências e vender o papel. Os adeptos, a maioria impreparada para ver o futebol correctamente, fazem o resto. Não tarda nada, aí está a "guerra" do costume.

4. Neste "intervalo", muito aconteceu digno de registo, de meditação. Eu, anti-tabagista assumido, retive: "Quatro milhões de pessoas morrerão este ano, a nível mundial, de alguma doença relacionada com o tabaco". Ouviu-se na 11.ª Conferência Mundial sobre o Tabaco e a Saúde. Cuidem-se. Quem avisa...

5. Outra: a luta anti-touradas está aí para durar. A novela Barrancos promete

voltar breve. O decreto feito à pressa e à medida irá resultar? Afinal há locais no país para os quais se arranja maneira de não se cumprirem as leis da República?

6. Mais outra: somos o país de mais baixo nível salarial na União Europeia. Todavia, o Banco de Portugal já alertou para a contenção salarial, sem a qual sofreremos "uma redução significativa no crescimento económico, prolongando, no futuro, o empobrecimento relativo aos parceiros comunitários." Pois. Com a inflação a subir, vai ser lindo o problema dos salários para 2001.

7. Continuando: Zidane e Figo, dois famosos da bola, discordavam, publicamente, dos milhões que se deram ou ofereceram pelas suas transferências. Nada o justifica. Num mundo de cheios-de-fome, carenciados, de milhões a viverem abaixo de um nível humanamente aceitável, pagar-se o que se paga por um ou a um jogador de futebol, é uma loucura. Nem que de uma profissão transcendente se tratasse. E não é.

8. Prosseguindo: o negócio petróleo,

e quantos o detêm, e os outros incapazes de conseguirem alternativas ao "ouro negro", ou quantos as conseguiram e por interesses inconfessáveis não foram implementadas, continua a comandar a economia mundial. Mais um "sismo" petrolífero a desenvolver-se, o mundo treme e nós, neste torrão à beira-Atlântico, vamos abanar.

9. Mais ainda: é de ficar aterrado! Que valor tem hoje a vida humana? Repensemos toda a triste novela da tragédia do submarino russo. Vejamos as guerras infundáveis, inadmissíveis, intoleráveis, que passam por este mundo. E o ser humano continua como um brinquedo nas mãos de quem detem poder. Criminosamente!

10. A finalizar: e por cá, neste burgo-à-beira-mar-plantado? Deixemos a abordagem desse tema para a próxima. Para já, é de assinalar a distinção e a honra concedida a um valoroso desportista espinhense: Miguel Maia será o porta-bandeira da delegação desportiva portuguesa nos Jogos Olímpicos de Sidney. ■



VICTOR HUGO PINHO

E depois do adeus... às férias

O regresso ao trabalho após as férias de verão é sempre penoso. Por várias razões: porque o ritmo biológico se adaptou a outros horários, a outros hábitos de vida que nada têm a ver com os restantes onze meses do ano. Ficamos com a sensação que deixámos coisas por fazer e por tratar. E agora, tudo o que vem pela frente é sombrio e desagradável. Está aberta a porta para o Outono, para o vaivém dos nossos filhos para as escolas, é a conta dos livros, é a factura do cartão de crédito, são as propinas da Universidade, é a compra do vestuário e calçado para o frio e a chuva, são as consultas nos médicos que fecharam para férias, é a operação cirúrgica que ficou marcada para depois de Agosto. Enfim, depois do sonho das férias de verão, o incontornável ciclo do quotidiano parece que nos reserva tudo o que é desagradável e complicado para o pós-férias."

nossa espera para dar andamento ao que ficou meio feito, meio por acabar antes das férias. Ainda por cima, o chefe ou o encarregado vai ser o mesmo, com exigências e manias para agradar ao patrão.

Bom, não vale a pena carpir e fugir ao cenário.

"Enfim, depois do sonho das férias de verão, o incontornável ciclo do quotidiano parece que nos reserva tudo o que é desagradável e complicado para o pós-férias."

Resta-nos a consolação de voltar o futebol e as paixões que ele desencadeia, antes e depois do fim-de-semana. E este ano promete. O Sporting tem quase a selecção nacional portuguesa. O Porto não tem Jardel mas tem Pinto da Costa, e com este grande

dirigente é sempre possível fazer o milagre da multiplicação dos pães (melhor, dos pontos) e chegar às vitórias. Do Benfica, não sei o que dizer. O Presidente diz que começou uma nova era, não sei se de vitórias ou derrotas. Mas um Benfica sem João Pinto e sem Nuno Gomes não é seguramente mais forte que o do ano passado. Ao menos o futebol enche o coração dos portugueses e atenua e desvia a atenção do peso das taxas de juro no orçamento familiar. O clima é de pessimismo e não creio que os tempos que aí vêm sejam de boas-novas.

Todos temos razões para um regresso sombrio ao trabalho, depois dos avisos e das perspectivas económicas anunciadas por Vitor Constâncio, prudente e sensato governador do Banco de Portugal. Então, porque é que nos andaram a vender gato por lebre, ou uma versão das teorias do oásis nestes últimos anos? ■

O Cartoon do Carlos



RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2.N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL



OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

MÉDICO DOENÇAS DOS OLHOS

ACORDOS
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612 TEL. 22-7330995 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

Ante-estreia de 'A Fuga das Galinhas' em Espinho

Voando sobre um galinheiro inglês

Demonstrando que a sua actividade não se restringe à semana em que decorre o festival, o Cinanima - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho - organizou no passado dia 9 de Agosto a ante-estreia nacional do filme "A Fuga das Galinhas", do estúdio britânico Aardman, várias vezes galardoado neste certame.

Apostando em abrir os horizontes do festival para além do mês de Novembro, a Organização do Cinanima decidiu empenhar-se na divulgação do cinema de animação, em primeiro lugar tomando a iniciativa de encetar um esforço reforçado para conseguir a possibilidade de ser a entidade promotora de algumas ante-estreias de filmes de animação estrangeiros. Por outro lado, ao aliar-se com diversas instituições na promoção de mostras de cinema animado nacional, e dos premiados nas edições anteriores do certame, o Cinanima marca pontos, mostrando o papel determinante que desempenha nesta área.

No entanto, estas iniciativas da equipa organizadora do Cinanima não são apenas importantes para o festival. Ao aliar-se ao Cinanima, o Centro Multimeios e a CME estão a mostrar,

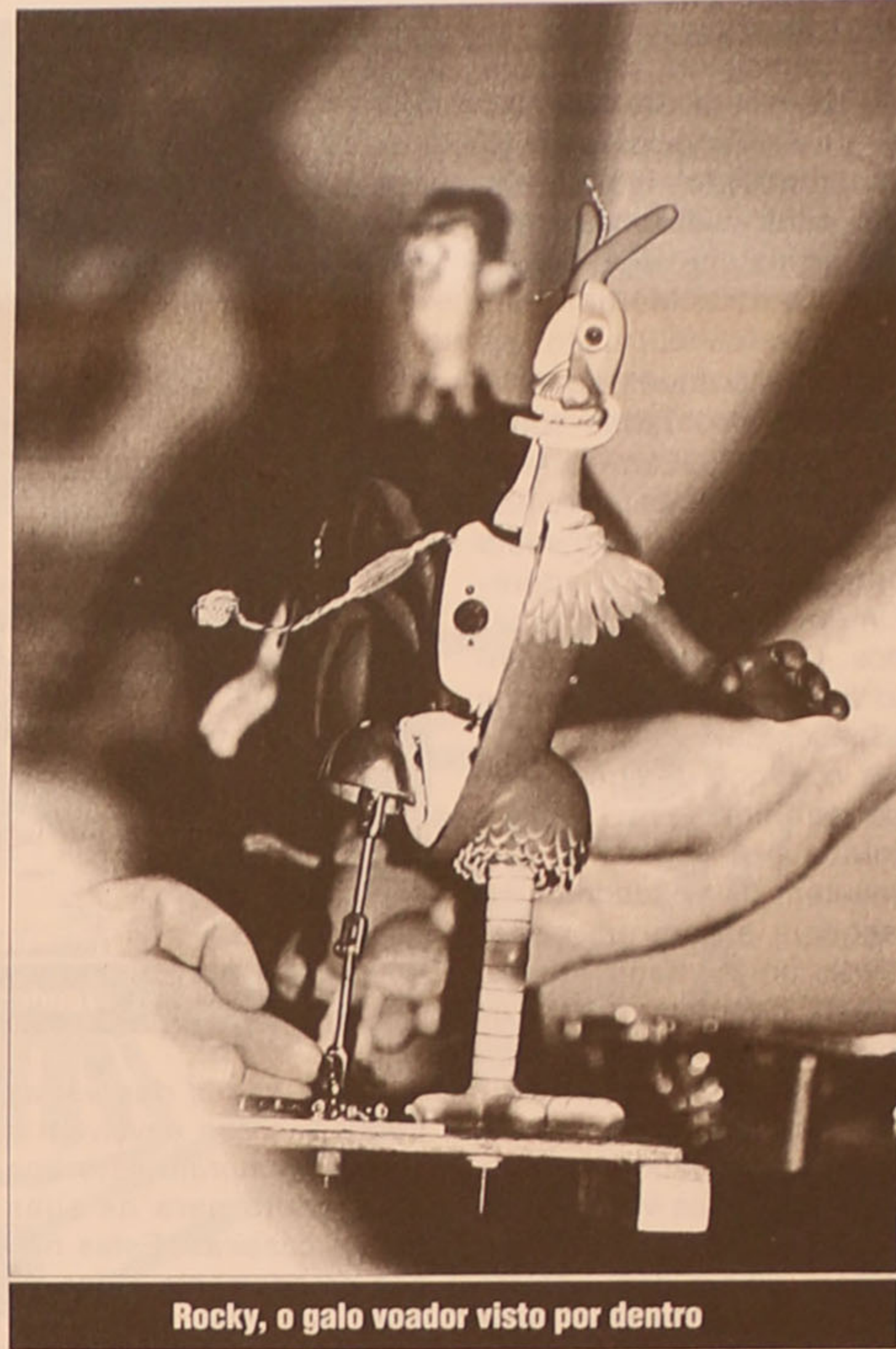
também eles, um interesse nas questões culturais e na promoção da cidade de Espinho como um foco decisivo nos caminhos da animação.

O ANIMADOR PRINCIPAL

Para a ante-estreia, o Cinanima conseguiu trazer Darren Robbie, um dos animadores principais de "A Fuga das Galinhas", que trabalha na Aardman desde 1996, tendo participado já no filme de Nick Park "Close Shave", em vários anúncios para televisão e mesmo no videoclip das Spice Girls "Viva Forever". Robbie prepara agora o seu primeiro filme, uma curta de um minuto, também em plasticina, sobre a vida de Ernest Hemingway.

Depois do filme, Darren Robbie deu uma conferência de imprensa, que se tornou numa conversa informal, em que jornalistas

e profissionais dos vários estúdios de animação portugueses foram fazendo perguntas, enquanto se deliciavam com alguns dos bonecos utilizados no filme. Desde explicar como são construídos os bonecos, desde o esqueleto de metal às várias bocas e bicos necessários para criar os movimentos faciais da articulação das palavras, a como se desenrola o processo de um filme destes, "em que se conseguimos 10 segundos de filme num dia inteiro de mais de 10 horas de filmagem, já temos o dia ganho". Para além do facto de a equipa ter estado fechado "durante dois anos num estúdio em Londres com uma temperatura média de cerca de 35 graus", Robbie referiu, também, que a equipa estava dividida em duas, cada uma a cargo de um dos dois realizadores, tendo-se os animadores desdobrado em várias fases, desde a construção dos cenários, à preparação, criação e construção dos bonecos, tendo mesmo os animadores tido "aulas de mímica", para que os movimentos dos bonecos pareçam o mais reais possível. Outro pormenor, que o "MV" conseguiu apurar da conversa que teve com Darren Rob-



Rocky, o galo voador visto por dentro

bie, foi que a principal fonte de inspiração para as geniais máquinas que Nick Park introduz nos seus filmes é o seu pai, que é um inventor - de notar as fabulosas cenas dentro da máquina de tartes, e da fuga da galinha num avião, bem como todas as engenhocas e tentativas de fuga.

O CARISMA DOS BONECOS

Tendo conquistado meio mundo com os seus carismáticos bonecos de plasticina, através da participação nos diversos festivais, pelas passagens pelas televisões e pelos Óscares conseguidos por mais que uma vez, e pelo fabuloso videoclip de Peter Gabriel "Sledgehammer", a Aardman decidiu conquistar as bilheteiras do planeta com uma longa-metragem destinada aos circuitos comerciais.

Com efeito, esta é a primeira vez que um filme deste estúdio é exclusiva-

mente feito para comercialização. Quanto mais não seja pelo simples facto de "A Fuga das Galinhas", de Nick Park - "Creature Comforts", "Grand Day Out", "Wrong Trousers" e "Close Shave" - e Peter Lord - "Adam" e "Loves me, Loves Me Not" -, ter sido produzido pela Dreamworks, a produtora de Spielberg, e distribuído pela Universal.

Os nomes dos realizadores podem não dizer grande coisa para o público em geral. Mas se falarmos em Wallace e Gromit, a dupla vedeta da Aardman criada por Park, composta por um simpático e solitário inglês, não muito inteligente, e o seu cão, cuja astúcia e perspicácia salvam o dia, colmatando as falhas do seu dono, alguma coisa fica dita.

O TRIUNFO DAS GALINHAS

Desta vez, os génios criativos de Nick Park e Peter Lord deram vida a um grupo de galináceos que se encontra "aprisionado" numa quinta perdida nas colinas rurais de Inglaterra.

Claro que os cinéfilos identificam logo as semelhanças entre este filme e o clássico dos anos 60 "A Grande Evasão", com Steve MacQueen e Charles Bronson, bem como com "Stalag 17". Se no filme de guerra eram os prisioneiros aliados que tentavam escapar das forças ale-

mãs, nesta longa-metragem de animação vemos galinhas que tentam fugir ao seu destino de galinha.

Mas estas não são galinhas normais. Elas têm mãos com quatro dedos, dentes, e usam acessórios que marcam as suas características pessoais, desde gorros de lã a colares, ou óculos, ou passam a vida a fazer tricô.

Ginger tem por companheiras uma galinha escocesa, que é o cérebro do grupo e que usa óculos e um tradicional cachecol escocês; uma galinha pouco abonada das ideias, que brinca com o estereótipo da futilidade e ingenuidade loura, a sua obsessão é fazer tricô, e acredita que as pessoas foram de férias - mesmo que tenham de facto ido para o cepo; uma galinha robusta e determinada, que se impõe pela violência, seja física ou verbal, e o galo da capoeira, velho e decrépito, de sobrelhas grisalhas e salientes, que passa a vida a passar reprimendas lembrando os gloriosos tempos em que era da força aérea. Também por lá anda uma dupla de ratos contrabandistas de óculos de sol, que desencantam as encomendas em troca de ovos, e o paspalho do sr. Tweedy, sempre à sombra da sr.ª Tweedy e atormentado porque afirma que as galinhas andam a organizar-se. "Está tudo na tua cabeça", faz-lhe crer a vilã.

Mas fugir porquê? Porque simplesmente se cansaram da vida de galinha: pôr ovos todos os dias e, quando estes não são postos, ir parar ao tacho. Mas as tentativas são todas infrutíferas, até ao dia em que chega Rocky, um galo americano todo emproado e engatado que sabe voar - na versão original a voz é de Mel Gibson - e, como anda fugido, Ginger oferece-lhe abrigo em troca de umas lições de voo a todas as galinhas, já que a única saída será sobrevoar por cima das grades da quinta; seguem-se os geniais cenas dos treinos de voo, apenas comparáveis à sequência inicial das tentativas de fuga de Ginger. Ainda por cima, o tempo urge porque a pérfida sr.ª Tweedy arranhou uma máquina de fazer tartes de galinha: as galinhas entram por um lado e do outro saem as tartes. Resta então o génio de Ginger para architectar uma galinha voadora ao género do cavalo de Tróia. ■ C.L.G.



Darren Robbie na sua 'aula prática'

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição
todo o serviço p/ Homem,
Senhora e Criança

Rua 30 n.º 731 - ESPINHO
Tel. 227341823

Cabeleireiro
de Homens

**ALBERTO
FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TEL. 227312113 -

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO

ópticaPIRES

Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

A feira semanal

Queixas à espera de soluções

Depois do MV ter feito a cobertura da grande maioria das secções da Feira de Espinho, chegou a altura de fazer um balanço geral do que foi dito pelo comerciantes. Provado está, antes de mais considerações, que a feira não está adaptada à realidade quotidiana da cidade. Todos podemos constatar a confusão instalada às segundas-feiras. Não há estacionamento suficientes e quebra-se o código da estrada a todo o momento.

Até ao começo do Verão, o policiamento era muito escasso, facto que preocupava muito os compradores e vendedores. Por diversas vezes, houve confrontos entre feirantes e, claro está, muitos "estícios". A sensação de insegurança preocupa as populações. No entanto, nem será esse o maior mal da feira semanal.

ESPINHO EM 'ESTADO DE SÍTIO'

Espinho é uma cidade pequena e, como tal, sofre uma sobrelotação em dias de feira. Para minimizar as consequências daqui adjacentes, seria necessário que as secções de venda da feira estivessem mais organizadas. Nos últimos anos, os feirantes vêm sendo arrastados da zona norte da cidade, para a sul. Com a construção e entrada em funcionamento do Centro Multimeios, uma vez mais as diversas secções de vendas foram modificadas. Tal facto provoca um maior prejuízo nas vendas, do que aquilo que se poderá imaginar. Vendedores com alguns clientes habituais, ficam prejudicados, dado que é com dificuldade que, esses clientes lhes voltam a achar o rasto.

Ouvimos os vendedores das várias secções, podemos concluir que as suas queixas incidem sobretudo, nos factos de se ter a feira toda desfragmentada, e os preços dos alugueres dos lugares serem muito elevados (aumentaram

cerca de 50%).

Começando pela secção da venda de aves, os vendedores queixam-se, da sua posição na feira. Dizem estar muito mal situados e bastante apertados, pelo Centro Multimeios, que lhes roubou muito espaço. As grandes superfícies são apontadas como a principal causa da falta de clientes. No entanto, não será esta a secção mais prejudicada com o aparecimento dos hipermercados. O substancial aumento do preço do aluguer dos espaços de venda, é o que faz com que o negócio não dê para tirar lucros. Vive-se muito no limite. O que mantém os vendedores no negócio é fazerem várias feiras por semana. Apesar disso, continuam a ter de pagar o seu lugar em todas elas. O conjunto de tais factores faz com que os preços praticados, não sejam uma mais valia em relação aos hipermercados. Nesta última segunda-feira, pessoas comentavam que "ainda é mais caro comprar na feira".

Provavelmente o que ainda faz com que as pessoas comprem nas feiras, é o facto de ser tradicional. Há certas tradições que demoram a ser perdidas. Mas enquanto isso acontece, os vendedores vão perdendo o entusiasmo e o dinheiro. Muitos concordam que o negócio apenas dá para as despesas.

Nesta secção, alguns vendedores reclamam dos produtos que se dão aos animais nos aviário, para eles crescerem. As farinhas são apontadas como as causadoras das doenças nos animais e podem ter consequências graves nas pessoas. Em termos de inspecção, já não há unanimidade. Uns dizem que é eficaz, outros dizem que é apenas uma farsa e "uma pouca vergonha".

O sector das alfaias agrícolas, é natural que esteja um pouco mais na mó de baixo, dado que Espinho não é propriamente uma terra agrícola. No en-



Vendedores da feira semanal têm muitas queixas

tanto, pessoas das várias freguesias que envolvem a cidade compram este tipo de produto para as suas hortas caseiras. Estes não são propriamente o tipo de produtos que se consomem todas as semanas. Também aqui se queixam do mau posicionamento na feira. É um problema geral mas, como dizem, é apenas temporário. No entanto, um temporário demasiadamente longo.

FRANCHISINGS E MUITA CONCORRÊNCIA

Os vendedores de roupa, para além da desorganização da feira, queixam-se do elevado aumento dos lugares. Com o aparecimento dos franchisings nos shoppings, esta secção sofreu um grande abalo. Ainda lhes vale ter preços muito baixos e, algum material "ilegal". Muitos clientes concordam que nesta secção ainda se encontram artigos de vestuário muito jeitosos. Mas já nada é como era antes. O excesso de concorrência faz com que, uma vez mais, apenas se ganhe praticamente para as despesas. Outro grande problema, é a falta de um bom abrigo quando chove. A questão

da falta de espaço para se movimentarem as carrinhas para carga e descarga, é considerada como outra dor de cabeça. Por esta razão vemos muitos feirantes a montarem as suas tendas, nas tardes de domingo.

Na secção dos legumes, as vendedoras amaldiçoam os hipermercados, pela forte concorrência. De punhos fechados, batem-se pela razão que os seus produtos são, de longe muito melhores que os das grandes superfícies comerciais. Também aqui a concorrência é muito grande. Os clientes queixam-se que os preços não são melhores no que no comércio dentro de portas. Consideram o aumento dos preços do aluguer como um ponto muito negativo para o negócio. Estas vendedoras eram as mais pessimistas em relação ao futuro da feira. A concorrência dos hipermercados é demasiadamente arrasadora e deixa-lhes pouco espaço de manobra para virarem a situação a seu favor. Como não podem fazer publicidade aos seus produtos, limitam-se a esperar que o mercado seja um pouco misericordioso e, pelo menos lhes permita o

sustento necessário à sobrevivência. Admitem que nasceram para vender na feira e, caso tivessem de deixar este negócio, dificilmente saberiam fazer outra coisa.

LONGE DE TUDO, LONGE DE TODOS

A venda das louças e alguns produtos de plástico, é de longe a secção da feira que, neste momento, está mais prejudicada. Está no final da feira, num sítio onde poucos vão, a não ser que tenham mesmo de lá ir. Os vendedores gostariam de ficar perto dos vendedores ciganos, pois, estes atraem muitos compradores. Queixam-se também da falta de policiamento, dado que estão num local um pouco inóspito da feira e, se houvesse um desacato, dificilmente se daria pelo acontecimento, a tempo de se evitar algo mais grave a tempo. Sentem-se completamente desprotegidos e, gritam por ajuda rápida, antes que seja tarde demais para o seu negócio. Acreditam que, mudando de novo para outro lugar, perto de uma secção bastante procurada, tudo volte a melhorar.

A secção da venda de pão e bolos queixa-se sobretudo e uma vez mais, da má localização. Achrom que estão separados do resto dos feirantes, pelo Multimeios. No Verão ainda é a altura em que vendem mais, como é tempo de ir para a praia, sempre se compra algo para se levar.

No calçado, acusa-se uma vez mais os centros comerciais. Para agravar, as modas são cada vez mais passageiras e, muito do material fica empastado. Acabam por vender o que resta (que é muito!) por um preço irrisório.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

Foi seguramente na venda de peixe e carne que o preço do aluguer dos lugares mais subiu. As caravanas dos talhos estão a pagar entre 30 a 40 contos mensais. Os vendedores acusam os hipermercados de venderem a carne e peixe muito embalados, luzidios e com muito bom aspecto. As pessoas ficam seduzidas com o aspecto e compram logo. No peixe, os vendedores ficam muito dependentes do que os pescadores conseguiram pescar e, por vezes, ficam limitados a duas ou três espécies de peixe. Um vendedor de peixe queixava-se que na feira não há casas de banho. Não há condições mínimas de higiene e localização. Sem WC específico para a feira, torna-se muitas vezes necessário usar bacias dentro das carrinhas e, no caso dos clientes, usar os dos cafés e restaurantes.

Os vendedores ambulantes, esses, não se podem queixar legalmente de nada. Como não pagam, não têm direitos. Estão, na grande maioria dos casos, dependentes da boa vontade dos agentes da polícia.

Cabe, naturalmente, às entidades competentes analisar bem os problemas dos comerciantes e tentar solucioná-los, pelo menos os mais graves e básicos. ■ M.B.

Loli - Biju MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO



**TALHO
RUA 15**

José Teófilo S. Fonseca
Gerente

Oferecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Rolando de Sousa garante

Água de Espinho sem problemas

Ouvimos Rolando de Sousa na sequência da referência feita pelo "MV" de 3 de Agosto a um estudo publicado pelo Diário de Notícias que atribuía ao concelho de Espinho a pior água de consumo humano da Área Metropolitana do Porto.

"Não há problema nenhum", garante o vereador. "Os dados desse estudo não correspondem à verdade. Quanto ao cloro residual, foi exactamente o contrário. A notícia dizia que nós bebíamos água com cloro a mais, quando a informação que a Câmara deu para a Direcção Geral do Ambiente (DGA), e que era errada, era de que a nossa água não tinha cloro nenhum", continua Rolando de Sousa, que acrescenta: "Isto é tenebroso, porque a água não pode ter cloro a menos, porque se isso acontecesse era sinal de que estava contaminada e isso nunca aconteceu, até porque fazemos a análise diária ao cloro".

CASO COM CLORO

O único problema que houve com o cloro foi há oito ou nove anos. Rolando de Sousa conta que, na altura, começaram a registar-se análises que revelavam valores que violavam os limites admissíveis e que o problema residia no funcionamento deficiente da bomba que injectava o cloro no depósito ao ci-

mo da Rua 19.

Portanto, segundo o vereador, tudo não passou de erro de interpretação por parte do DN, por um lado, e, por outro, de um erro de informação da Câmara à DGA.

"Aliás, essa notícia caiu logo no descrédito", conclui Rolando de Sousa, porque, logo a seguir, o mesmo jornal, na mesma série, disse que Espinho não tinha courts de ténis e toda a gente sabe que temos quase um court de ténis por quilómetro quadrado".

Rolando de Sousa garante que as análises aos parâmetros microbiológicos, físico-químicos e a substâncias indesejáveis são periodicamente feitas por técnicos da Administração Regional de Saúde de Aveiro e que têm estado em conformidade com os padrões de qualidade exigidos.

CLORO COM HISTÓRIA

Entretanto, confirmámos junto da Direcção Geral do Ambiente que, em 1998, houve 91,6% de violação nos parâmetros indesejáveis referentes ao cloro residual que, como já referimos, fora considerado ausente na informação fornecida pela CME. O cloro é utilizado como desinfectante no controlo da contaminação microbiana da água de abastecimento para consumo e, caso ultrapasse as 0,2mg/l e as 0,4mg/l, pode ser responsável por colites e outros acidentes patológicos, para além das inevitáveis alterações ao sabor e ao cheiro. Nos parâmetros físico-químicos houve uma violação de 7% nos resultados das análises ao sódio e que revelaram valores acima dos máximos admissíveis (150mg/l) nas quatro análises das nove exigidas por lei. Doses superiores às tabeladas não são geralmente peri-

gosas, mas, em caso de ingestão excessiva, o sódio provoca vômitos e problemas cardio-vasculares, ligados à hipertensão, trombozes, cardiopatias ligadas à arterio-esclerose ou degenerativas.

Ainda segundo a DGA, em 1997, nos parâmetros indesejáveis, registou-se 50% de violação referente ao cloro residual, uma vez que tinham sido ultrapassados os valores máximos admitidos em 269 das 270 análises efectuadas. Nos parâmetros físico-químicos houve uma violação de 7% correspondente às análises feitas ao sódio e que se deveram, segundo aquele organismo, à detecção de valores acima dos máximos admissíveis numa análise



das duas feitas num total de nove exigidas por lei.

CLORO CRÓNICO

Em 1996, nos parâmetros indesejáveis, registou-se 99,6% de violação no cloro residual e de 14% no pH. O pH representa uma medida da acidez ou da alcalinidade da água, pelo que o seu controlo é muito importante na detecção da corrosão e da dissolução de metais e de incrustações em canalizações e acessórios com que a água contacta.

A DGA não nos disponibilizou quaisquer dados referentes a 1995. Por outro lado, os dados da DGA não revelam qualquer tipo de violação aos parâmetros estabelecidos referentes aos anos de 1994 e 1993.

RIBEIRA VAI SER DESENTUPIDA

Rolando de Sousa informou-nos ainda que, a pedido do Instituto Nacional da Água e das Direcções Regionais do Ambiente Norte e Centro, tinha acabado de reunir com representantes daqueles organismos para, junto da Ribeira de Rio Maior, aquilatarem da grave situação que lá se vive provocada pela acumulação de poluição. A visita dos técnicos verificou-se na sequência da abertura do dique cons-

tiza notícias sobre o assunto, ancorando-se não só na opinião colhida junto do Director do Hospital de Espinho segundo a qual "as manchas vermelhas no corpo de uma pessoa podiam nada ter a ver com a qualidade da água", mas também nos resultados das últimas três análises que consideram as águas de todas as praias do concelho bacteriologicamente boas.

E.T.A.R. SEM FORÇA

Acerca do funcionamento da ETAR, Rolando de Sousa garantiu-nos que o exutor submarino que expelle os efluentes para o mar trabalha normalmente, não estando, portanto, obstruído por areia. Já quanto à ETAR, revelou a existência de uma anomalia no funcionamento das pás dos tanques de arejamento dos resíduos. Não tendo os motores força para as mover, tem de ser introduzido oxigénio puro, operação que tem custado ao município 800 contos mensais.

FALTAM CARROS DO LIXO

Quando à recolha do lixo, e muito embora o resultado do estudo acima referido nos coloque no primeiro lugar da AMP, há ainda pontos negros por extirpar.

Há municípios que se queixam da frequência e da qualidade da recolha de lixo em algumas zonas do concelho, apesar de estarem a pagar a respectiva taxa anexa à conta da água. "Há zonas do concelho onde o lixo não é recolhido com a mesma cadência com que é recolhido nas zonas centrais", admite Rolando de Sousa, explicando que "o número de carros não é suficiente, sendo alguns antigos de vinte anos, e sujeitos a reparações frequentes".

Perante esta situação deficitária, Rolando de Sousa garante que não há, para este ano, qualquer plano ou verba para a equilibrar, uma vez que a aquisição deste tipo de viaturas depende exclusivamente da CME, não tendo a LIPOR nada a ver com isso. ■ O.L.



Rolando de Sousa

NOME PRÓPRIO

MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

Rua 19 - 405 3.º, Sala A • Contacto: 917845290 / 934321013
Email - nome.proprio@netc.pt

Aluga-se

• T1 Espinho - Centro - Todo equipado com Suite, Terraço e Vistas de Mar. 90 cts./mês

Vende-se

• T3 Dx Espinho - Novo - Vistas de mar - Lugar de Garagem - Excelentes acabamentos 36.000 cts.

• MORADIA Arredores Espinho - Nova - Acabamentos de luxo - Logradouro - Zona de Moradias. 30.000 cts.

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190

Modas J. Gomes

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

Galerias Sabinus - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO

"Pássaros. Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:
PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
TEMOS UMA SURPRESA PARA SI!

Bom café... é
da

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho

tem fábrica própria

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

RAFAELA VIEIRA SANTOS

O 'tiro' da AD, a música da cabine e as desventuras do hóquei em campo

Seguindo a tendência natural desta época do ano há 20 anos atrás, a "AD resolveu ir de férias... e levou os papéis". Isto porque "pode-se afirmar sem rodeios que a AD decidiu boicotar a sessão, numa atitude muito 'democrática': não aceitou uma decisão maioritária votada pela AM, que deliberara marcar sessão para aquele dia. Então, e o respeito pelo voto? E o respeito pelas maiorias? E o respeito pelas instituições e seu funcionamento? Como a AD não queria tal data, 'amuou' e decidiu não pôr lá os pés. (...) Como se não fosse já grave este 'tiro' colectivo à Assembleia, os deputados da AD fizeram ainda pior: a AM viu-se impedida de trabalhar (se assim o desejasse, pois tinha o direito e... o 'quorum'), pois não tinha os documentos necessários para a discussão da ordem do dia, nomeadamente as propostas já entradas para alterações ao Plano de Actividades. Ou seja, a AD não foi trabalhar nem permitiu que se trabalhasse. Não é difícil adivinhar porquê..."

Uma outra notícia que era desenvolvida nesta edição era a música na Avenida 8. Na verdade, a animação musical da avenida estava a cargo de algumas pessoas que se encarregavam de "dar música" aos turistas. Como seria de esperar, algumas críticas foram dirigidas aos responsáveis. Coube ao concessionário da cabine de som, António Nery, falar sobre alguns factos: "Estou de acordo em relação a algumas críticas que nos fazem a respeito da pouca qualidade de alguma música que, por vezes, é apresentada. Mas também é verdade que, por exemplo, o ano passado fizemos uma experiência com música clássica com péssimos resultados. (...) Não há grande simpatia pela música portuguesa, de um modo geral. Isto é, pelo menos, o que temos constatado nas poucas experiências que fizemos, e tendo sempre presente a que se destina a música emitida pela cabina. Tentamos substituí-la pela música brasileira que é mais bem recebida. É claro, isto é um problema muito mais complicado, até de ordem social".

Desde sempre, o hóquei em campo foi uma espécie de parente pobre do desporto... pelo menos em Espinho. Já há 20 anos atrás se constatava a urgência de criar infraestruturas de apoio a esta modalidade desportiva. Por isso é que, há duas décadas atrás, o "MV" foi ouvir o treinador, atleta e seccionista, José Milheiro Lima: "Há quatro anos o hóquei em campo esteve para desaparecer em Espinho. Foi feito, então, um trabalho de captação de jovens, conseguindo formar-se uma equipa de juniores que constitui o presente da secção. São indivíduos capazes de melhorar e dar continuidade à secção. Além disso conseguimos, esta época, obter um apoio da direcção do clube, em escala muito maior do que em anos anteriores. (...) Continuamos, na verdade, a ser a secção que gasta menos dinheiro. Contudo, este ano o hóquei em campo já recebeu 50 contos, enquanto nos outros anos a verba ia à volta dos 15 contos". ■

Maré-Rua

Espinho sob o olhar dos emigrantes

Que diferenças notou em Espinho desde a última vez que cá esteve?

JEAN LUC BÉRNARD
38 anos, fotógrafo emigrado na Suíça

Está tudo muito diferente desde a última vez que cá estive, e já cá não vinha há 5 anos!

A piscina está sensacional - muito moderna e limpa -, a esplanada é muito maior e há

muitos prédios novos.

MARIE COSTA
31 anos, cabeleireira emigrada na França

Eu vim cá no ano passado, por isso não vejo muitas diferenças. A maior diferença foi a construção do Multi-meios e também fiquei des-

pontada por as praias de Espinho não terem bandeira azul.

MICHEL RODRIGUES
41 anos, vendedor emigrado na França

Está tudo muito bonito, a cidade está muito limpinha, muito bem organizada e muito moderna, adorei a nave desportiva e o Centro Multi-meios.

BRIGITTE GARAT
24 anos, estudante emigrada na França

Eu já não vinha a Espinho há dois anos e fiquei surpreendida com as diferenças que notei, principalmente a nível de novas construções, como o Multi-meios e a grande esplanada que foi construída.

LOUIS ALMEIDA
43 anos, empr. constr. civil emigrado na França

Eu, como gosto muito de desporto e como já cá não vinha há seis anos, fiquei muito contente com a construção de uma nave desportiva, com a modernização da piscina e com a continuidade do voleibol de praia.

M.ª DE LURDES OLIVEIRA
52 anos, doméstica emigrada na França

Notei muitas diferenças na cidade de Espinho, mas também eram necessárias, porque qualquer cidade tem necessidade de avançar e de se modernizar, mas o que eu mais gostei foi da enorme esplanada e do Centro Multi-meios. ■ M.G.

Como vai o negócio... nos 'pubs'?

Para realizar o "Como vai o negócio?" desta semana deslocámo-nos até alguns "pubs" de Espinho, mas aquele em que mais tempo estivemos à conversa com a gerência foi o "Gueixa", um dos mais antigos da nossa cidade e que foi recentemente alvo de remodelação.

Quando levantada a questão habitual - como vai o negócio? - os inquiridos mostraram-se satisfeitos, dizendo que "tem vindo a subir gradualmente".

Neste negócio, a melhor época do ano é o Inverno, já que, "nessa altura, não temos os bares de praia como concorrência".

Relativamente aos dias da semana, aquele em que há mais clientela é o sábado, uma vez que, devido ao fim-de-semana, as pessoas acabam por sair de casa e deslocam-se a locais como este.

Os dias mais chuvosos



são os preferenciais para os "pubs", já que as pessoas acabam por optar por refugiar-se nesses sítios. Seguindo o gerente de um

"pub" entrevistado, este negócio está "bastante explorado, mas também bastante mal aproveitado". Os principais frequen-

dores deste ramo de negócio são os mais jovens, "desde os dezoito até aos vinte e cinco anos de idade". ■ E.R.

'MARÉ VIVA' N.º 1151 - 24.08.00

'João Passos - Mediação Imobiliária, Ld.ª'

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO

N.º de Matrícula 02021/000719

N.º de Inscrição 01

N.º e Data da Apresentação Ap. 17/000719

Maria Isabel Paquete Torres Soares, Ajudante Principal da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por João Manuel Oliveira Passos e mulher Maria da Luz Dias Pinto da Costa Passos, c., foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo presente contrato:

1.º

A sociedade adopta a denominação "JOÃO PASSOS - MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LD.ª", e tem sede na Rua 23, n.º 174, 1.º, freguesia e concelho de Espinho.

§ único - A gerência poderá mudar a sede dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

2.º

A sociedade tem por objecto mediação imobiliária.

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de CINCO MIL EUROS e corresponde à soma de duas quotas de DOIS MIL E QUINHENTOS EUROS pertencentes uma a cada um dos sócios João Manuel Oliveira Passos e Maria da Luz Dias Pinto da Costa Passos.

4.º

Aos sócios poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, quando a sociedade assim o deliberar, que não poderão exceder o

quintuplo do capital social.

5.º

A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos dois sócios, desde já nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de um sócio-gerente para obrigar a sociedade.

§ único - Em ampliação dos poderes normais de gerência os gerentes poderão comprar e vender quaisquer bens, dar ou tomar de arrendamento quaisquer prédios e dar ou tomar de trespasse e locação quaisquer estabelecimentos.

6.º

A divisão e cessão de quotas é livremente permitida desde que feita entre sócios e descendentes, mas a favor de estranhos depende

do consentimento da sociedade, gozando os sócios não cedentes do direito de preferência.

7.º

Em caso de falecimento de um dos sócios os seus herdeiros deverão nomear um de entre si que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa.

8.º

As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme o original. Contém 2 folhas. Espinho 01/08/00

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares



Correio do Leitor

"Camada de poluição cobre a Ribeira do Rio Maior"

Da Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais (APARDIL) recebemos a seguinte comunicação, que transcrevemos na íntegra:

"Uma espessa camada de poluição cobre a Ribeira do Rio Maior, desde o interior da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz até às proximidades do Regimento de Engenharia de Espinho. Espécies aquáticas e outras passeiam sobre essa capa ao cimo da água, como se de uma estrada se tratasse.

O fenómeno, que não é novo, promete estar para durar. Nos meses quentes, quando a foz é tapada e as correntes afrouxam, a imensa camada de poluição depositada no leito da lagoa e do rio fermenta e sobe à superfície. Foi assim no Verão de 98, quando o Instituto da Água mandou retirar centenas de camionetas da camada pastosa que cobria o rio. Era assim em Agosto do ano passado, quando o vice-presidente do Instituto da Água deu a conhecer à comunicação social que uma nova limpeza estava planeada e que a reabilitação global do ecossistema era 'uma solução pensada, que já tem estudos feitos'. Afirmava também a então ministra do Ambiente, eng.^a Elisa Ferreira, que 'esta é uma situação que, em 2000, não pode acontecer em termos legais'.

Este ano está assim mas a camada irá engrossar até à segunda quinzena de Agosto, altura em que prevemos a rotura da foz da lagoa e a descarga duma parte dessa camada para as praias, ficando a maior parte depositada no leito, apta a repetir o processo nos próximos verões, enquanto não forem desimpedidos os veios de drenagem da foz e da própria ribeira nos pontos mais influentes do

sistema, condição indispensável à sua regeneração natural.

Vai para cinco meses que um comunicado à população de Paramos anunciava 'soluções rápidas e eficazes para esta situação', prometidas pelo Ministério do Ambiente, mas no terreno ainda nada se vê, e o conformismo é tal que nem sequer placas de aviso para o perigo destas águas são colocadas junto à foz da lagoa. Isto é um atentado contra a saúde pública.

A TV e outra comunicação social, recentemente, anunciavam: 'Operação Águas de Gaia seguiu rastro de ligações clandestinas que desaguam na praia de Miramar. Mar ficará limpo dentro de dias'. Segundo essas notícias, uma brigada do Ministério do Ambiente, com um pequeno robot, fotografou as descargas proibidas na ribeira do Espírito

Santo, em Arcozelo, com uma gravação que serve de prova em tribunal. Essas ligações foram todas tapadas. Por que não são feitas idênticas actuações na ribeira do Rio Maior, designadamente no concelho de Santa Maria da Feira, onde, de acordo com o comunicado à população, os nossos autarcas, 'numa reunião de trabalho com o sr. ministro do Ambiente (...), apresentaram provas concluintes e irrefutáveis dos verdadeiros crimes ecológico-ambientais ali verificados'?" ■

N. da R. - Posteriormente à recepção desta comunicação, datada de 8 de Agosto, efectivamente a foz da lagoa de Paramos abriu com as lamentáveis consequências amplamente divulgadas, à altura, pela comunicação social nacional.

A Aventura da Reciclagem



PRAIAS 2000

Nos meses de Julho e Agosto, não percas a caravana da reciclagem, assiste aos concertos mais "in" do verão ...e ganha fabulosos brindes!!!

W&R



EXPOSIÇÃO ITINERANTE • AULA DE AERÓBICA • GOLO PONTO VERDE
ESCOLA DE RUGBY • BEACH BASKET • BEACH POWER KITTING
PAREDE DE ESCALADA • PARQUE INFANTIL LIPOR • CONCURSO DE DESENHOS
ESTAFETINHAS • CONCURSO QUADRAS • SORRISO VERDE • ECOPONTOS AMIGOS

LEÇA DA PALMEIRA SUL • PRAIA DO LEME • PRAIA DE MATOSINHOS SUL • PRAIA DO CAIS
LEÇA DA PALMEIRA NORTE • PRAIA DA MEMÓRIA • PRAIA DE ANGEIRAS
PRAIA DO MARRECO/QUEBRADA • PRAIA VERDE • ZEBREIRA/PRAIA FLUVIAL • PRAIA AZUL
PRAIA DO MOLHE • PRAIA DA BAÍA • PRAIA DA BOLA NÍVEA

Lipor

COM O APOIO:
SOCIEDADE PONTO VERDE

Dr. Vitor Hugo

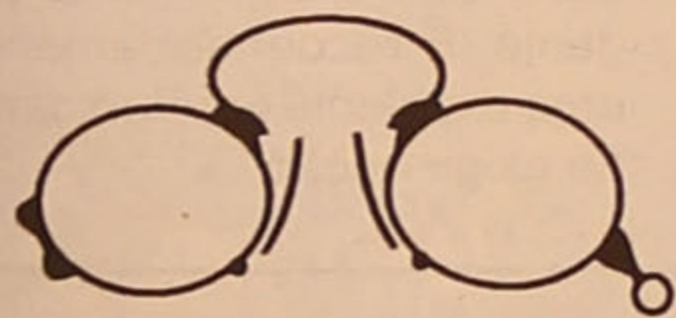
MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUT OPTICO

TESTE
A SUA
VISÃO

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim
Se não conseguir dirija-se à nossa loja
para o ajudarmos a ver melhor
Convide os seus amigos
a fazer o mesmo.

TESTE
GRATUITO

RUA 23 - N.º 836
TEL. 227346717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL:
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256 751070
JUNTO À POLICLINICA

Colheita promovida pelos Lions

Sangue solidário

Cerca de 50 litros de sangue foram doados na terça-feira da semana passada, no âmbito de uma iniciativa do Lions Clube de Espinho realizada na praia da Baía.

Cento e trinta pessoas apresentaram-se durante o dia 15 de Agosto no posto de recolha de sangue instalado em duas tendas de campanha cedidas pelo Regimento de Engenharia de Espinho, para doarem sangue, tendo 117 concretizado o seu desejo. O elevado número de doadores presentes ultrapassou, segundo os responsáveis, as expectativas mais optimistas.

"Imagine que, ao fim da manhã, já tínhamos feito 67 colheitas", disse Alberto Vitó, presidente do Lions Clube de Espinho.

SUCESSO INESPERADO

"Isto ultrapassa tudo o que tínhamos calculado", acrescentou aquele dirigente, que atribuiu o sucesso da iniciativa ao facto de a sociedade civil estar cada vez mais sensibilizada para a enorme importância do sangue como elemento fundamental da preservação da vida.

Opinião idêntica foi corroborada pelo dr. Duarte Sousa e pelo dr. Brás da Luz, hematologista, ambos do

"Não sei porquê, mas senti que tinha que dar sangue. Há pessoas que precisam...", disse o jovem arouquense.

Para José Gomes Oliveira, 44 anos, de Cassufas, o Lions Clube estava de parabéns por ter escolhido o sítio ideal para uma campanha como esta: **"Dou sangue porque amanhã também posso precisar"**, acrescentou.

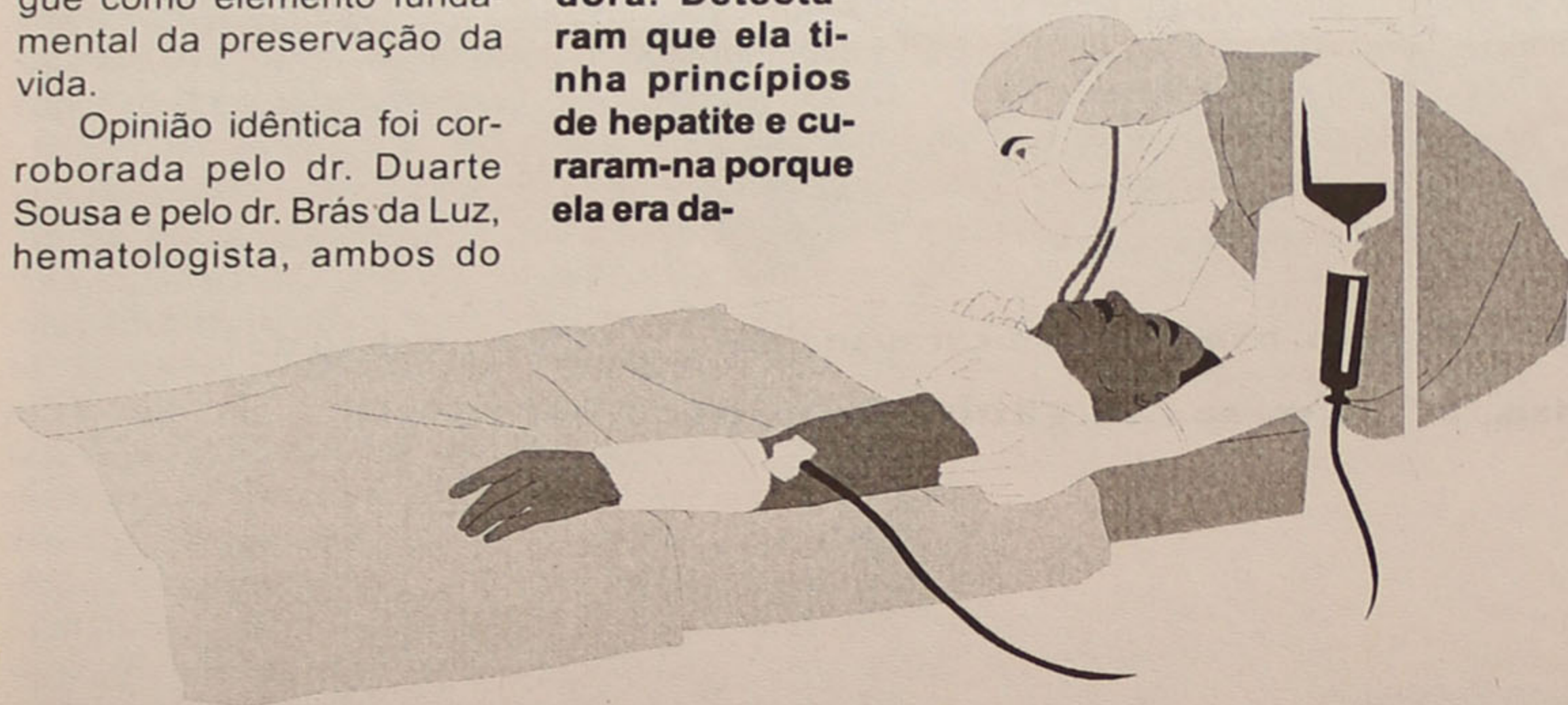
O Daniel Teixeira, 22 anos, de Paredes, soube da colheita quando tomava um café num dos bares de praia e não hesitou, até porque já tem dado sangue muitas vezes, porque considera isso um dever.

Alberto Coimbra, 47 anos, é dador desde 1991 e vai duas vezes por ano ao Hospital de St.º António para o efeito. **"Comecei a ser dador depois do que aconteceu com a minha cunhada, também dadora. Detectaram que ela tinha princípios de hepatite e curaram-na porque ela era da-**

com o ruído, o bulício, o acotovelar, a excitação do feriado de N.ª Sr.ª da Assunção, com os megadecibéis debitados por poderosa aparelhagem sonora que, mesmo ao lado, enquadrava meia dúzia de jovens imitadores de movimentos de aeróbica, com os papéis de propaganda a festas de cerveja e de espuma a juncar a esplanada.

Numa tenda, fazia-se o atendimento e registo do dador. Após uma breve análise à hemoglobina para a detecção de eventuais indícios de anemia, o dador era consultado para a medição de tensões, informação sobre medicação, viagens a países tropicais passíveis de transmissão de doenças endémicas, etc., tarefas feitas por dois médicos do Instituto Português de Sangue de Coimbra, sendo todos estes dados digitalizados.

Depois desta observação, o dador aguardava a sua vez à entrada da outra tenda, onde era feita a colheita de sangue a oito dadores simultaneamente, em ambi-



Instituto Português de Sangue, que se manifestaram satisfeitos com a enorme adesão à iniciativa e fizeram questão de elogiar a eficácia da organização, que conseguiu conjugar esforços de várias entidades como a Associação de Dadores de Sangue, a CME, a JF de Espinho, o Centro de Saúde, a Paróquia, o Regimento de Engenharia e até a PSP.

UM DEVER

Foi a primeira vez que o Nuno, 24 anos, deu sangue.

dora regular", disse-nos aquele cidadão de Argoncilhe. O facto de ser motorista internacional é para ele um motivo importante para dar sangue uma vez que, em caso de urgência, terá prioridade de receber sangue.

TRANQUILIDADE E PERFEIÇÃO

A operação decorreu na perfeição. Na praia da Baía tinham sido instaladas duas tendas de campanha e o ambiente tranquilo que nelas reinava em tudo contrastava

ente arejado por quatro ventoinhas. Três enfermeiros e uma enfermeira procediam à recolha do sangue em pacotes de 0,450 ml, conversando com os dadores.

No fim, o dador sentava-se numa cadeira, comia uma *sandwich* de fiambre ou queijo e bebia café, sumo ou água. **"Estou aqui a coordenar este sector, para o caso de haver um dador que tenha tonturas"**, disse Graça Lemos, Auxiliar de Acção Médica do Centro Regional de Sangue de Coimbra. Se tal acontecesse, baixaria-se a cabeça ao dador e estimular-se-ia a respiração profunda. Em último caso, o dador poderia ser deitado, com as pernas erguidas, até à chegada de uma equipa médica.

O Lions Clube de Espinho tem ainda previstas colheitas para 1 de Outubro (Guetim), 12 de Novembro (Paramos) e 8 de Dezembro (Espinho). ■ O.L.



Cicloturismo: Grupo promove confraternização

Cerca de 30 associados, amigos e convidados participaram numa sardinhada organizada pelo Grupo de Cicloturismo de Espinho no passado dia 14 de Agosto ao CCD, junto da Rua 31.

Para além das sardinhas, dos pimentos, da broa e do vinho, houve ainda caldo verde e gelados. A confraternização foi animada por um grupo espontâneo formado por um acordeão, um bombo, ferrinhos, pandeireta e cantor, que conseguiu atrair alguns casais alemães para um estimulante pézi-

nho de dança.

Na altura de mais um aniversário do Grupo de Cicloturismo - o décimo nono -, José Barbeiro referiu as actividades levadas a cabo durante o ano, salientando os concursos de pesca, a gincana de bicicletas, a volta do concelho e a ida a Fátima em bicicleta e o encontro de motards. Aquele dirigente aproveitou ainda a ocasião para apelar a uma maior adesão às iniciativas do Grupo por parte dos cicloturistas locais. ■ O.L.

O PSD e a Barrinha de Esmoriz

Da Comissão Política Distrital do PSD recebemos o seguinte comunicado:

"Constatada a incrível situação surgida na semana passada com a (in)gestão da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, com uma descarga poluente que afectou as praias de Esmoriz, Furadouro e Torreira, e os episódios subsequentes, vem a C.P.D. do PSD de Aveiro alertar para a urgente necessidade de resolução deste problema.

Não sendo uma situação nova, é um atentado ao ambiente e à qualidade de vida, que se tem vindo a agravar e que exige da parte das entidades responsáveis uma acção imediata em termos de investimento.

O espectáculo político degradante protagonizado recentemente aos olhos de todos os Portugueses pelos

Presidentes das Câmaras Municipais de Espinho e Ovar, com insinuações e insultos vários, além de dar uma imagem negativa das gentes de Espinho e de Ovar demonstradora do afastamento crescente dos Senhores Presidentes em relação às populações que representam, são bem o sinal da incapacidade de gestão e de resolução deste grave problema por parte dos gestores socialistas.

As Câmaras de Espinho e de Ovar e o Governo têm urgentemente de deixar os discursos e os insultos, as zangas e as zaragatas públicas, e sentarem-se à mesa de trabalho para tomarem decisões de investimento, metendo rapidamente mãos a uma intervenção que resolva o problema da Barrinha de Esmoriz.

Lamentamos que o PS

não tenha viabilizado a proposta apresentada pelo PSD na Assembleia da República, de inscrever no PIDDAC 2000 uma verba de 500000 contos para investimento na resolução deste problema e esteja hoje sem decisões, sem obra e até sem uma postura correcta.

Que a Barrinha de Esmoriz, a qualidade de vida e o ambiente sejam para os governantes do PS, como são para a população, muito mais importantes que as tricas internas do PS com que andam tão ocupados e desgastados.

Que a determinação do Ministro do Ambiente em 'pôr na ordem' o litoral Português, mesmo que tenha de 'ser bruto', possa começar pela Barrinha de Esmoriz. É urgente. É reconhecivelmente uma excelente oportunidade de exigir acção." ■

ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 227342877
Residência 227343385

A VARINA

ESPECIALIDADES

ARROZ DE MARISCO, LULAS,
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES
E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telef. 227344630

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 . Telef. 227345633 - 4500 Espinho



II LIGA
ESPINHO, 1 - CHAVES, 1

'Tigres' duraram trinta minutos

SP. ESPINHO 1
D. CHAVES 1

ESTÁDIO Comendador M. Oliveira Violas, Espinho
ÁRBITRO Emanuel Câmara (AF Madeira)

Sérgio Leite	Carou
Jojó	Alexandre / 60'
Armando	Sérgio
David	Marco
Marafona	Lino
Nelo / 77'	Reginaldo
Cattaneo / 74'	Calica
Vitor Covilhã	Raúl Ochoa
Carlos Miguel	Carrasqueira / 83'
Paulão	Gilmar
Marcão / 62'	Manduca / 73'
Luis Agostinho	Dito
Nuno Santos	Riça
Ricardo Martins	Edu / 73'
Ido / 74'	João / 60'
Maciel / 62'	Patrick Vaz
Marcelo	Moleiro / 83'
Aldemir / 77'	Kasongo
Nuno Coelho	Petróleo

GOLOS 1-0 Marcão (20'), 1-1 Manduca (65')
DISCIPLINA Cartão amarelo Paulão (36'), Sérgio Leite (63'), João (85'), Vitor Covilhã (92')

Sp. Espinho e D. Chaves protagonizaram uma agradável partida de futebol, com lances de bom corte técnico, um domínio repartido e uma justa divisão de pontos, talvez pecando pela escassez de golos marcados.

Embora com esquemas tácticos diferentes (5-3-2 por parte dos espinhenses e 4-4-2 por parte dos flavienses), as duas equipas iniciaram a partida com intenção evidente de jogar ao ataque, o que não deixou de ser agradável para quantos trocaram uma tarde de praia por uma partida de futebol, e em boa hora o fizeram; houve incerteza no resultado até ao derradeiro apito do homem que veio da "Pérola do Atlântico".

Na parte inicial da contenda, o Sp. Espinho exerceu um ligeiro as-

cedente sobre o Chaves e, com justiça, colocou-se em vantagem quando se esgotava a primeira vintena de minutos, com um golo marcado pelo brasileiro Marcão após Paulão ter ganho na luta com os centrais flavienses. Em vantagem, os locais passaram a ser mais "conservadores", permitindo o reequilíbrio do jogo por parte dos forasteiros e, aos 31 minutos, Sérgio Leite teve que brilhar para negar a Manduca o golo da igualdade, e instantes depois foi Carou, com defesa apertada junto ao poste esquerdo, que impediu Vitor Covilhã de festejar o segundo golo dos "tigres". Ainda antes do intervalo, o brasileiro Gilmar rematou com estrondo ao poste direito da baliza de Sérgio Leite.

Se no primeiro período foram os da "casa" que dominaram, aos forasteiros pertenceu o domínio na etapa complementar. Não escamoteando essa realidade, no final Luis Agostinho justificou a quebra da equipa espinhense com "o calor que se fez sentir no decorrer do jogo", razão, julgamos nós, que levou às substituições de Cattaneo e Marcão por motivo de câimbras. Com o Chaves mais afoito, esperava-se o golo da igualdade.

Aos 63 minutos, Sérgio Leite ainda conseguiu, com o corpo fora da área, negar os intentos dos flavienses, mas dois minutos depois Manduca, com um colocado golpe de cabeça, colocava justiça no resultado.

Anulada a desvantagem, os transmontanos insistiram no ataque, enquanto os "tigres" eram, como disse no final o seu treinador, "mais conservadores". Contudo, e um pouco contra a tendência do jogo, a cinco minutos do fim o Espinho esteve muito perto de voltar à posição de vencedor, com Paulão e Maciel na cara de Carou a falharem por pouco a emenda para o golo, o que seria uma injustiça dado o melhor rendimento do Chaves na segunda parte. ■

A BOLA



Nos Jogos Olímpicos de Sidney

Miguel Maia será porta-bandeira

O voleibolista espinhense Miguel Maia, que conjuntamente com o também espinhense João Brenha forma a dupla olímpica portuguesa de Vólei de Praia, foi o atleta escolhido para transportar o estandarte da missão portuguesa nos Jogos Olímpicos de Sidney, tendo a escolha pertencido a Marques da Silva, que chefiava a delegação lusa.

Para além da "sua notoriedade pública, postura pessoal e perfil desportivo", a escolha de Miguel Maia para "Porta Ban-

deira" da delegação portuguesa nos Jogos Olímpicos de Sidney deve-se, segundo um comunicado divulgado pelo Comité Olímpico Português (COP), a "critérios pré-definidos, que contemplam (...) os atletas que já estarão instalados na Aldeia Olímpica no dia 15 de Setembro, aqueles para quem o desfile não terá influência no programa de treinos e competição e alguma rotatividade de modalidades desportivas face a anteriores participações".

Naturalmente feliz por esta escolha, Miguel Maia asseverou sentir "um enorme orgulho por ser a imagem do País nos Jogos Olímpicos", acrescentando que "a escolha se deve ao meu comportamento social e desportivo ao longo da minha carreira". Para poder ilustrar esta sua escolha, Miguel Maia espera poder ter "um bom desempenho nos Jogos", prometendo tudo fazer para conséguir uma campanha "pelo menos tão meritória como em Atlanta". ■



Alta competição é para continuar

Depois de muitas especulações, que davam como certo o fim do voleibol de alta competição no Sp. Espinho - chegou a falar-se da ida de Miguel Maia e João Brenha, entre outros, para o Leixões -, a direcção do clube espinhense decidiu manter a equipa sénior masculina com níveis competitivos que lhe permitam continuar ao mais alto nível

do voleibol português.

Ao que apurámos, tudo terá sido decidido numa reunião realizada na edilidade espinhense, na qual estiveram presentes José Mota, Fernando Rocha, respectivamente presidentes da Câmara e do Sp. Espinho, e Miguel Maia, tendo sido decidido apoiar um projecto que permita aos "tigres" manter uma equipa com

condições de lutar pela conquista do título nacional. Nesta altura reside a dúvida de quem vai ser o principal *sponsor* do voleibol do Sp. Espinho. Tanto pode continuar a ser os "Cafés Delta", como pode surgir o patrocínio da "Samsung", patrocinador oficial de Miguel Maia e João Brenha nas etapas do Mundial de Vólei de Praia. ■

Ali sem certificado

Um mês e dez dias depois de ter sido apresentado como reforço do Sp. Espinho para a temporada que agora teve o seu começo, o marroquino Ali L'Ouari não foi convocado para o jogo inaugural do campeonato da II Liga, tudo porque o Certificado Internacional do jogador ainda não está (ou pelo menos não estava na passada sexta-feira) em posse do clube espinhense. Uma situação algo estranha e que não deixa de comprometer a direcção e os serviços administrativos do SCE. ■

Arranque do futebol jovem

No próximo fim-de-semana tem início a actividade competitiva das camadas jovens de futebol do Sporting de Espinho. Assim, e tendo como cenário o campo de treinos do clube, disputa-se, sábado e domingo próximos, o 3.º Torneio Cidade de Espinho em futebol juvenil, com o seguinte calendário: sábado, 26, pelas 15h, Boavista-Académica de Coimbra, e, às 17h, Sporting de Espinho-Sporting de Braga. No domingo, às 9h, disputa-se o 3.º e 4.º lugares e, às 11h, a final.

Entretanto, os juniores e os juvenis A têm a sua apresentação marcada para 2 de Setembro, no Campo de treinos. Às 15h, no escalão júnior, o Sp. de Espinho defronta o Penafiel, e os juvenis A jogarão às 17h com o Vitória de Guimarães. ■

Ginástica e taekwondo em Esmoriz

As classes de Ginástica (aeróbica/aerolocal) e Taekwondo do Esmoriz Ginásio Clube vão reiniciar a sua actividade a partir de 1 de Setembro próximo.

A secção de ginástica funcionará às terças e quintas-feiras das 18h às 19h e das 19h às 20h e às sextas-feiras das 18h às 19h. Na secção de taekwondo, a classe infantil (até 12 anos) funcionará às segundas e quartas-feiras, das 18h30 às 19h30, e aos sábados das 19h às 20h, enquanto que a classe para maiores de 12 anos funcionará às segundas e quartas-feiras, das 19h30 às 20h30 e aos sábados das 19h às 20h.

Para informações e inscrições os interessados deverão contactar a secretaria do Esmoriz Ginásio Clube. ■

Rádio Globo Azul

92.0FM

Rua 14 n.º 648, 3.º - 4500 Espinho
Telef. 227347216 - Fax 227348470



RITA MAIA GOMES

Filosofando

Estar de férias é viver num estado de latência ou, como diria o meu antigo professor de filosofia, num estado de vegetação. Esta é, para mim, uma expressão mais amargurada e ressentida. É natural: ele era um homem ressentido - ou melhor, o único homem ressentido que conheci até hoje! Espero, sinceramente, não conhecer ninguém assim nos próximos tempos porque meti na cabeça que o ressentimento é contagioso!!! Várias vezes tentei perceber a causa desse ressentimento porque, em certas alturas da nossa vida, cremos piamente que temos como missão ajudar os outros. Porém... todos os meus esforços foram em vão. Não conseguimos ser psiquiatras quando lidamos com seres humanos mudos e reservados ou, numa linguagem menos sóbria e informal, com "bichos do mato".

Estar de férias é viver num estado de latência.

Adiamos os problemas porque pensar sobre os problemas também é uma fonte de problemas.

Impedimos o divórcio com a nossa personalidade isto porque evitamos, a todo o custo, provocar um confronto directo entre aquilo que nos ensinaram desde pequenos e aquilo que temos vontade de experimentar de novo.

Procuramos esquecer os males da humanidade por-

que pensar sobre eles numa esplanada à beira-mar é o mesmo que assassinar a nossa estabilidade emocional.

Tentamos não reflectir sobre assuntos profundos porque isso é o passo certo para noites de insónia ou, em alternativa, vinte e quatro horas de mau humor. E o mau humor é péssimo: falamos mal com todos aqueles que adoramos e que, regra geral, são aqueles que mais gostam de nós; passamos de carro sinais vermelhos como quem faz uma festa a um cão de raça que desfila na rua com elegância; desligamos o telefone aos tipos que nos contactam para os estudos de mercado porque falam depressa demais e não respiram nos entretantos; comemos bolos recheados, enjoativos, cheios de gordura em vez de uma fatia de broa de milho com manteiga e preferimos passar a tarde a olhar para o céu e a contar aviões em vez de inventarmos contos de fadas às crianças de três anos sedentas de lufadas de imaginação e fantasia. E em vez de escrevermos cartas de amor preferimos deixar recados em papéis amarelos colados no tampo de uma mesa de madeira apodrecida.

Estou de férias e vivo num estado de latência.

Vagueio pelas ruas à procura de qualquer coisa inédita para contar.

Misturo ingredientes exóticos na minha cozinha para descobrir um sabor que crie nos homens a sensação de ânimo eterno.

Instalo-me confortavelmente na mesa de uma esplanada à espera que as musas gregas me inspirem para escrever alguns parágrafos interessantes. E enquanto espero por milagres pagãos deixo-me absorver pelas conversas das pessoas que me rodeiam. Ouço as conver-

sas dos outros porque só assim me mentalizo que a vida também é a banalidade. E assim se passa uma manhã ou uma tarde à espera de uma inspiração prometida que não chega.

Estou de férias e vivo num estado de latência.

Opto por limpar a cabeça de todas as tralhas que só servem para ocupar espaço. Fico oca e preparada para descansar tranquilamente ao som de uma música suave ou embriagada por um livro escrito pelos verdadeiros génios da literatura.

Opto por lutar por uma paz de alma que, às vezes, é fictícia mas que nós fingimos que é aquilo que de mais real temos dentro de nós. É que: só com essa paz podemos ser mimados pelo sol quente, massajados por um mar demasiadamente potente ou dormir um sono atrevido depois de um almoço esmerado.

Estou de férias e estar de férias é viver num estado de latência.

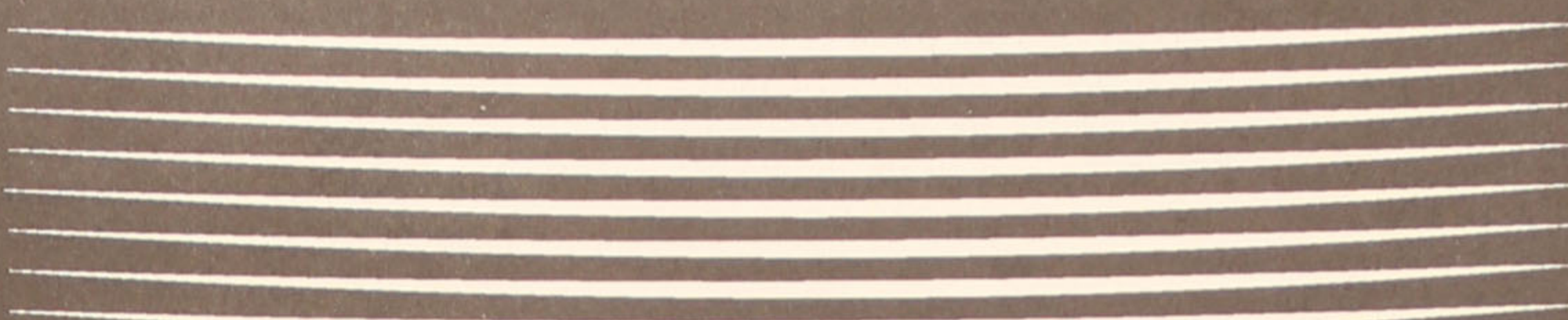
É que o sol deixa-nos moles. O mar deixa-nos quebrados. As sextas murcham o nosso dinamismo. E o Verão patrocina a indiferença. E a inspiração teima em não chegar...!

Estar de férias é viver num estado de latência ou, como dizia o meu professor de filosofia, num estado de vegetação. Penso que é melhor abolir do meu cérebro essa expressão. Utilizá-la faz-me lembrar um homem ressentido. Fico triste e considero em silêncio, e no meu íntimo, que o ressentimento é contagioso. Enfim... estamos em férias e optamos pela abolição de fenómenos que transtornem o nosso ego e nos transformem em homens ressentidos. ■

Espinho, Agosto/2000



“Instalo-me confortavelmente na mesa de uma esplanada à espera que as musas gregas me inspirem para escrever alguns parágrafos interessantes. E enquanto espero por milagres pagãos deixo-me absorver pelas conversas das pessoas que me rodeiam...”



CENTRO MULTIMEIOS ESPINHO
Planetário Cinema Conferências Internet Galeria Loja Bar

Planetário sala spatium

sessão

IMAGINEM

“O sonho desafia o nosso sentido de realidade e abre-nos a porta para o inesperado. Descobrir, compreender e explicar o desconhecido é o papel da ciência.”

Cinema sala tempus

em exibição

a partir de Agosto

EVEREST

FILME DE MACGILLIVRAY FREEMAN

apresentado por POLARTEC

projectado no sistema de grande formato



Não há lugar mais alto na Terra. Somente alguns conseguem lá chegar, arriscando tudo para atingir o topo do mundo. Junte-se a eles no maior ecrã de Portugal.

Avenida 24,nº 800 4500-202 Espinho Telefone: 227331190 Fax:227331191



CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPINHO